



# Merrill Lynch S.A. C.T.V.M.

C.N.P.J. nº 02.670.590/0001-95

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as demais Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

	2001	2000		2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>77.957</b>	<b>82.723</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>62.621</b>	<b>57.628</b>
Disponibilidades	78	2	Outras obrigações	62.621	57.628
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.951	39.362	Sociais e estatutárias	24.777	3.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.951	39.362	Fiscais e previdenciárias	10.063	9.198
Outros créditos	31.928	43.359	Negociação e intermediação de valores	27.058	42.159
Rendas a receber	323	1.290	Diversas	723	2.617
Negociação e intermediação de valores	29.742	40.899	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.769</b>	<b>32.790</b>
Diversos	1.863	1.170	Capital	14.989	12.832
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	De domiciliados no país	14.988	12.831
Outros créditos	41	41	De domiciliados no exterior	1	1
Diversos	41	41	Reserva de capital	3.652	2.914
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.392</b>	<b>7.654</b>	Reserva de lucros	1.710	1.072
Investimentos	8.392	7.654	Lucros acumulados	3.418	15.972
Outros investimentos	-	-			
<b>TOTAL</b>	<b>86.390</b>	<b>90.418</b>	<b>TOTAL</b>	<b>86.390</b>	<b>90.418</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>11.250</b>	<b>1.901</b>	<b>573</b>	<b>9.038</b>	<b>22.762</b>
Subvenções para investimento	-	328	-	-	328
Aumento de capital - AGE de 28.04.2000	1.582	-	-	-	1.582
Atualização de títulos patrimoniais	-	685	-	-	685
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.970	9.970
Destinação - Reserva legal	-	-	499	(499)	-
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,21 por ação	-	-	-	(2.537)	(2.537)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>12.832</b>	<b>2.914</b>	<b>1.072</b>	<b>15.972</b>	<b>32.790</b>
Aumento de capital - AGE de 25.04.2001	2.157	-	-	-	2.157
Atualização de títulos patrimoniais	-	738	-	-	738
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.750	12.750
Destinação - Reserva legal	-	-	638	(638)	-
Dividendos - R\$ 1,68 por ação	-	-	-	(21.432)	(21.432)
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,25 por ação	-	-	-	(3.234)	(3.234)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>14.989</b>	<b>3.652</b>	<b>1.710</b>	<b>3.418</b>	<b>23.769</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>14.989</b>	<b>3.194</b>	<b>1.359</b>	<b>21.433</b>	<b>40.975</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	458	-	-	458
Lucro líquido do semestre	-	-	-	7.002	7.002
Destinação - Reserva legal	-	-	351	(351)	-
Dividendos - R\$ 1,68 por ação	-	-	-	(21.432)	(21.432)
Remuneração do capital próprio - R\$ 0,25 por ação	-	-	-	(3.234)	(3.234)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>14.989</b>	<b>3.652</b>	<b>1.710</b>	<b>3.418</b>	<b>23.769</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

#### 1. OPERAÇÕES

A Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários foi constituída em 25 de maio de 1998, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento.

As suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de entidades que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Merrill Lynch S.A.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação societária e com as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pelo Banco Central do Brasil.

#### 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

3.1. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas.

3.2. As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.3. Os investimentos em títulos patrimoniais de bolsas de valores e de mercadorias e futuros são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pela atualização patrimonial informada pelas respectivas instituições.

3.4. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica.

3.5. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

#### 4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas classificadas em outros créditos, no ativo, e outras obrigações, no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes.

#### 5. INVESTIMENTOS

	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil
<b>Títulos patrimoniais:</b>		
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	6.102	5.532
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - Boverj	371	402
Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F	1.919	1.720
<b>Total</b>	<b>8.392</b>	<b>7.654</b>

#### 6. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 12.756.775 ações ordinárias nominativas (12.026.067, em 2000), sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

Em 19 de dezembro de 2001, em reunião de diretoria, foi deliberado pagamento aos acionistas de dividendos intercalares à conta de lucros acumulados apurados no balanço trimestral, levantado em 30 de junho de 2001, no montante de R\$ 21.432 mil.

#### 7. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Os juros creditados aos acionistas, referentes à remuneração do capital próprio, constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 1.100 mil no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2001.

#### 8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades	76	2
Rendas a receber	323	1.290
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.951	39.362
Negociação e intermediação de valores	7.916	-
<b>Passivo</b>		
Valores a pagar sociedades ligadas	683	2.528
Juros sobre o capital (líquido do IRRF)	2.749	2.157
Dividendos	21.432	-
	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.01</b>
	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>
<b>Receitas/despesas</b>		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.789	6.455
Receitas de prestação de serviços	911	2.374
Outras despesas administrativas	(2.619)	(6.043)

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	2º Semestre	Exercício
	2001	2001
	R\$ mil	R\$ mil
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.590</b>	<b>6.171</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.590	6.171
Resultado de aplicações compulsórias	-	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.590</b>	<b>6.171</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>5.292</b>	<b>11.425</b>
Receitas de prestação de serviços	10.294	21.860
Despesas de pessoal	(1.321)	(2.771)
Outras despesas administrativas	(2.878)	(6.522)
Despesas tributárias	(573)	(1.189)
Outras receitas (despesas) operacionais	(230)	47
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>8.882</b>	<b>17.596</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>8.882</b>	<b>17.596</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(4.846)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7.002</b>	<b>12.750</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,55</b>	<b>0,99</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 12.756.775 (12.026.067 em 2000)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

	2º Semestre	Exercício
	2001	2001
	R\$ mil	R\$ mil
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>32.418</b>	<b>31.331</b>
Lucro líquido do semestre/exercício	7.002	12.750
Aumento de capital	-	2.157
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Recursos de terceiros originários de	25.416	16.424
Aumento dos subgrupos do passivo	10.518	4.993
Outras obrigações	10.518	4.993
Diminuição do subgrupo do ativo	14.898	11.431
Outros créditos	14.898	11.431
Alienação de bens e investimentos	-	-
Investimentos	-	-
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>32.343</b>	<b>31.255</b>
Remuneração do capital próprio	3.234	3.234
Dividendos	21.432	21.432
Aumento dos subgrupos do ativo	7.677	6.589
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.677	6.589
Outros créditos	-	-
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>75</b>	<b>76</b>

#### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

	2001	2000
	R\$ mil	R\$ mil
Disponibilidades:		
No início do semestre/exercício	3	2
No fim do semestre/exercício	78	78
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>75</b>	<b>76</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### 9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2001, os saldos das contas de compensação Depositantes de Valores em Custódia, referente à custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, e Negociação e Intermediação de Valores, referente à intermediação de negociação de contratos nos mercados de opções e de futuros, eram de R\$ 733.419 mil (R\$ 1.843.195 mil em 2000) e R\$ 3.398.418 mil (R\$ 2.537.069 mil em 2000), respectivamente.

#### A DIRETORIA

Contador  
OSWALDO TADEU LOPES - CRC 1SP179.850/O-9

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores

Mobiliários em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil. São Paulo, 8 de fevereiro de 2002

**Deloitte Touche Tohmatsu**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8  
Francisco A. M. Sant'Anna  
Contador  
CRC nº 1 SP 120424/O-8